



INFORMATIVO

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano IV - nº 27 - Dezembro 2022

"Hoje é Natal"

"Hoje é Natal. E Natal é um dia especial para doar. Doar é um ato de amor. É o Amor em ação. Abra seus armários, suas mãos, seu coração e doe o que há neles sem contar. É bom receber, é bom doar. Felizes são aqueles que neste mundo podem DOAR e RECEBER.

A doação é uma forma de amor compartilhado, doação de Deus, que está em nosso DNA. Eu sei sua dificuldade. Você vai me dizer: 'Eu sou pobre: eu não tenho nada. O que eu posso dar, me diga?'

O que você pode dar? Você não tem um bom humor, que poderia encher a casa de alegria? Você não tem paciência para chegar ao fim de um longo trabalho? Não tem histórias que possam colorir os dias tristes de sua irmã, de seu irmão enfermo?

Você não tem uma alma calorosa para oferecer uma carícia, uma atenção de amor? Não tem ideias, pensamentos, jogos para ofertar? Você não tem a ternura de Deus para encher de alegria outros corações?

Mesmo na pobreza, você não acha que tem muitas coisas somente para você?

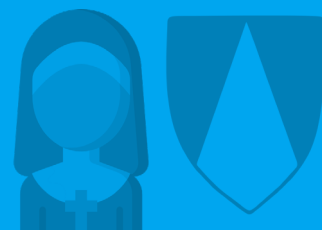
Natal é um dia esplêndido entre o ano que termina e o ano que começa. Olhamos para trás. Olhamos para a frente e escolhemos. Decidimos. O que fazer desse próximo ano?

Um dom, sim um dom perpétuo! Tudo o que tenho, tudo o que eu sou, colocado a serviço de Deus e dos outros. Um dom como aquele que se entrega plenamente, Jesus.

Hoje é Natal. Seja você a essência do Natal: 'Uma urgente profecia'. Viva você um outro Natal, para descobrir, acolher e anunciar Deus conosco, hoje, aqui, agora."



Irmã Myriam Auslander é Conselheira Geral do Governo Geral da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.



Dominicanas vivenciam a 33ª Romaria da Terra Arquidiocese de Paraíba

Fotos: Arquivo



Na virada do dia 05 para 06 de novembro, a Comissão Pastoral da Terra (CPT), em conjunto com as Pastorais Sociais da Arquidiocese da Paraíba, realizou a 33ª Romaria da Terra. Nesta edição, o evento propagou o tema “Água é vida! Por quê nos ameaça?” e o lema “Bem-Aventurados os que têm fome e sede de Justiça” (Mt 5,6).

O evento contou com a presença das Irmãs da **Comunidade Irmã Gertrudes**, de Mamanguape/PB. *“Muitas religiosas – quase todas inseridas no meio popular – estiveram presentes, reforçando nosso engajamento com os povos que lutam por Terra, Teto e Trabalho, os três T’s do querido Papa Francisco”*, comenta a Irmã Aparecida de Souza Lopes.

A concentração da Romaria ocorreu na Comunidade Assentamento Barra de Antas, onde houve, às 22h, a Celebração Eucarística de abertura, seguida

de muita ciranda. *“De lá, seguimos caminhando e cantando e seguindo a canção para o Assentamento Nova Vivência. Fizemos uma parada na Rodoviária da cidade de Sobrado/PB e outra na Praça da Matriz de Sapé/PB. Em ambas, nos foi oferecido lanche, para reanimar nossas energias para seguirmos a caminhada madrugada afora, até o Assentamento Padre Gino, onde às 05h, foi plantada a Cruz dos romeiros e romeiras em frente à Capela”*, explica Irmã Aparecida.

Segundo Irmã Aparecida, o local foi escolhido em solidariedade às famílias assentadas na região da Várzea, que sofrem com a falta de abastecimento de água devido à construção arbitrária de um canal para beneficiar o cultivo da monocultura. A causa motivou ainda mais os romeiros durante a caminhada.

“A lua cheia clareava a noite. Pés decididos pisavam forte no asfalto, estrada arenosa, levantando poeira, cruzando lama, subindo e descendo morros, enchendo nossa alma e coração de alegria emana-

Expediente

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** <https://www.issuu.com/nucleopnrs>

Instagram: [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)

da na fé e na luta. Éramos mais de 2.000 pessoas celebrando a esperança, a conquista da terra e a possibilidade de, após dois anos, estarmos em Romaria da Terra, noite adentro, rezando, cantando e dançando a ciranda da vida, porque temos fome e sede de justiça”, conclui.

Irmã Aparecida de Souza Lopes

Comunidade Irmã Gertrudes – Mamanguape/PB

Assembleia das CEBs reúne mais de 90 participantes na Arquidiocese de Goiânia

No dia 15 de novembro, Agentes de Pastoral, Religiosos (as) e Agentes das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) realizaram presencialmente a Assembleia Arquidiocesana das CEBs, em Goiânia/GO. O evento contou com a presença de 91 participantes. Dentre eles, estavam as Religiosas da **Comunidade Bem-Viver**: Irmã Margarida Ludovico de Almeida, Irmã Ana Rita Lopes, Irmã Acirema Vieira Silva, Irmã Minervina Gomes de Souza, Irmã Maria Irenilda Gomes Pitombeira, Irmã Edileusa Nobre Damasceno, Irmã Teresinha de Jesus Duarte, Irmã Maria Eugênia Ribeiro Silveira e Irmã Sandra Camilo Ede.

A programação da Assembleia contou com um momento orante, uma formação com o tema “A sinodalidade nas CEBs”, um momento de orientação sobre o 15º Encontro Intereclesial Nacional das CEBs e a eleição de uma nova Coordenação Arquidiocesana, composta por 6 leigos (sendo 2 suplentes) e 1 Religiosa.

A facilitadora do tema de formação foi Ana Maria da Trindade, Assistente Social, participante das CEBs e de grupos e movimentos populares. Como dinâmica, ela utilizou o método popular, inspirado pelo educador Paulo Freire.

Irmã Sandra Camilo Ede celebra o sucesso da Assembleia: *“Houve muita integração com os participantes e falou mais alto o testemunho de vida da facilitadora. A Assembleia foi muito animada e com muita partilha solidária – na alimentação, na preparação e realização da Assembleia. Foi um momento forte de esperança e fortalecimento da fé no Deus da vida, que caminha com seu povo rumo à transformação, na circularidade da Igreja do povo de Deus! As CEBs – esse jeito de ser Igreja – fazem arder o coração e nos lançam com entusiasmo na missão. Viva as CEBs!”*

Irmã Sandra Camilo Ede

Comunidade Bem-Viver – Goiânia/GO



Provincial dos Dominicanos visita a Fraternidade Betânia

Fotos: Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR



No dia 22 de novembro, as Irmãs da **Fraternidade Betânia**, em Uberaba/MG, receberam uma visita especial dos Irmãos Dominicanos. O Frei André Tavares, Provincial dos Dominicanos no Brasil, esteve na Comunidade, acompanhado de Frei Maurice Bon Fils Yelome, da Paróquia São Domingos. O momento foi enriquecido com a presença das Irmãs Olinda da Rocha Silva, Virgínia Helena de Sousa, Maria Amélia Abranches e Terezinha Prado de Azevedo.

De acordo com Irmã Maria Helena Salazar da Veiga Pessoa, o encontro aconteceu após o lanche e foi marcado por um clima de alegria e fraternidade. *"Com sua simplicidade e carisma, Frei André relatou um pouco da realidade de sua Província e da Ordem. Foi muito rico esse momento, onde*

pudemos trazer presentes a vida e missão de nossos Irmãos Frades, que estão inseridos em diversas atividades. Que tenhamos outros momentos como este, pois nos ajudam a fortalecer nossos laços de família dominicana", conta.

Irmã Maria Helena Salazar da Veiga Pessoa

Fraternidade Betânia – Uberaba/MG

Comunidade Bem Viver integra Encontro de Formação sobre o Tráfico de Pessoas

No dia 19 de novembro, o núcleo de Goiânia/GO da **Rede Um Grito Pela Vida**, da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), realizou uma tarde de formação para seus membros, estendendo o convite para quem quisesse participar, oportunizando multiplicadores.

O Encontro ocorreu no Centro de Pastoral Dom Antônio, no centro de Goiânia. Participaram 37 pessoas. Dentre elas, as Dominicanas de Monteils que integram a Rede: Irmã Margarida Ludovico de Almeida, Irmã Ana Rita Lopes, Irmã Edileusa Nobre Damasceno, Irmã Minervina Gomes de Souza, Irmã Acirema Vieira Silva e Irmã Sandra Camilo Ede.



Fotos: Arquivo

O evento foi assessorado pela psicóloga Maria Luiza Moura Oliveira, graduada e Mestre pela PUC Goiás. A profissional participa da Sociedade Brasileira de Pediatria e faz parte do Observatório Latino-Americano sobre Tráfico de Pessoas, dedicando seu trabalho a atender crianças e adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade. O encontro, cujo tema central foi "O Tráfico de Pessoas – Informar-se para prevenir", foi extremamente participativo e repleto de interações.

A Secretária do Núcleo de Goiânia da Rede, Vera Tomaz, salienta a importância da iniciativa no mundo contemporâneo:



"O tráfico de pessoas é um assunto ainda muito obscuro, difícil de aceitar e compreender. Trata-se de uma realidade muito dura e cruel. Um crime que acomete pessoas em situação de vulnerabilidade. Qualquer pessoa pode ser vítima do tráfico, sobretudo jovens e/ou adultos que, procurando melhorar sua situação econômica e qualidade de vida, buscando emprego, encontram propostas vislumbrantes. Uma grande parcela da população, principalmente os mais desprovidos de bens materiais, é a mais vulnerável para cair nessa malha sutil que é o tráfico. Os cuidados com as crianças e adolescentes, a sua formação desde a família, a escola, a sociedade, são muito importantes, como prevenção. Uma educação que dê direito a criança a se manifestar, não apenas aceitar normas e regras, sempre caladas, é imprescindível. O tráfico, não se trata de algo que acontece por acaso e de repente. Trata-se de uma organização nacional e internacional muito bem planejada e articulada. Para prevenir e combater este crime necessitamos atuar em rede. Para quem se interessar em conhecer mais sobre o assunto e fazer parte dessa rede solidária, onde quer que esteja inserida/o, convidamos a [acessar o site da Rede](#)."

Vera Tomaz

Secretária do Núcleo de Goiânia - Rede Um Grito Pela Vida



Vidas
Anastasianas

Irmã Leônia Maria da Motta

Uma história não se limita às palavras. As narrativas da vida transcendem a escrita, ultrapassam a oratória e se concretizam na ação. Os verbos, convertem-se em atitudes. As frases, transformam-se em momentos. Os capítulos, tornam-se memórias. O tempo é autor das mais belas crônicas – de alegrias que, muitas vezes, não precisam ser verbalizadas, apenas vividas.

Ao longo de nove décadas, a história de Irmã Leônia Maria da Motta foi escrita desta forma: com mais ações do que palavras. A ternura evidente no sorriso – que constantemente adorna seu rosto – também se expressa na voz vigorosa e no tom espirituoso de sua personalidade. Uma calma acolhedora que, há noventa anos, emana alegria.

Irmã Leônia Maria da Motta nasceu na zona rural de Araxá/MG, em 10 de novembro de 1932. Ali, Irmã Leônia e seus sete irmãos tiveram uma infância rica de natureza, alegria e união.

“A gente tinha nossas primas, que moravam perto. Então a gente brincava muito... Minha infância foi mais de brincadeiras. Subia nas árvores, quebrava o galho, caía junto...”, relembra, entre risadas.

A relação familiar era harmoniosa e equilibrada. Os pais cuidavam para que a rotina das crianças permeasse lazes e responsabilidades. “Meu pai era muito tranquilo, assim, não brigava muito com a gente, não batia. Minha infância foi tranquila, graças a Deus. Eu era uma criança feliz. A gente brincava muito e também trabalhava na roça, plantava feijão, colhia...”, diz.

E assim, os anos passaram e deram início a novos capítulos na vida de Irmã Leônia. Quando completou 15 primaveras, se mudou para a cidade. Era 1947 – o mesmo ano em que, pela primeira vez após a reconstrução, a cruz da torre da Paróquia São Domingos foi iluminada. Com imponência e beleza, a Igreja passou a abrilhantar ainda mais o centro da pequena cidade mineira.

Em Araxá, Irmã Leônia foi chamada para trabalhar no Colégio São Domingos, fundado pelas Irmãs Dominicanas de Monteils em 1928. “Me buscaram pra trabalhar como ajudante na cozinha, e eu estudei no Colégio até o quarto ano do primário. Era ótimo, tranquilo. As Irmãs eram muito boas. Eu tinha muita proximidade”, recorda.



Foto: Arquivo pessoal

A convivência com as Religiosas e a atmosfera de fé e desenvolvimento propiciada pelo Colégio foram fatores fundamentais para o despertar vocacional de Irmã Leônia. “Eu trabalhava no Colégio com as Irmãs, e elas ficavam me convidando. Falavam ‘Você é inteligente. Você não quer ser freira, não?’. Até que um dia eu resolvi ser e fui fazer o noviciado em Uberaba”, conta.

Irmã Leônia lembra do noviciado como um período tranquilo, de crescimento e aprendizado. No entanto, destaca um de seus principais desafios. “A gente sempre tem algumas dificuldades, né? Mas é coisa pequena, não teve nada grande, assim, pra me fazer desistir, não. Minha dificuldade era falar. Elas falavam pra gente dar um depoimento, uma opinião, e eu não gosto muito, não. Eu gosto de ficar calada, no meu canto”, comenta.

O aspecto reservado e quieto, que sempre fizeram parte da personalidade de Irmã Leônia, destacam algumas de suas mais valiosas qualidades: a colaboração e a generosidade. Ao longo de sua vida, o trabalho e o cuidado foram constantes, ultrapassando palavras prescindíveis. Ela sempre priorizou o verbo “agir”.

Quando concluiu o noviciado, deu início a uma série de transferências. Primeiro foi para São Paulo, onde viveu e trabalhou por um ano e quatro meses. Depois, passou por Ribeirão Preto/SP, e voltou a Uberaba/MG, quando morou na FISTA (Faculdades Integradas São Tomás de Aquino) por uma década. Mais tarde, passou a residir no Colégio Nossa Senhora das Dores, onde residiu por cerca de 20 anos.

A todas as casas por onde passou, Irmã Leônia levou afeto, dedicação e sabor. Sempre ficava responsável pela cozinha, alimentando – figurativa e literalmente – as rotinas de muitas pessoas.

“Cozinhava para 200 internas, 40 freiras e mais umas meninas – as Martinhas – que ajudavam a gente. Eu gostava muito de fazer, e não gostava de repetir. Por exemplo, se eu fazia uma coisa hoje, amanhã eu não ia fazer aquela mesma coisa. Eu inventava outra coisa, né? Tinha um cardápio bem variado”, recorda.

O próximo destino foi Guarantã do Norte/MT, onde também viveu durante duas décadas. “Cuidava da casa, do quintal, da cozinha, lavava roupa, recebia as pessoas do sítio... eram 50 comunidades rurais que os padres cuidavam. As outras Irmãs iam junto. Eu não. Eu ficava em casa pra cuidar, pra receber. Gosto de lembrar do povo de lá. Eles eram bons demais pra mim. Eu tinha muitas amizades lá”.

Quando a comunidade de Guarantã fechou, Irmã Leônia passou algum tempo, novamente, em Ribeirão Preto e Uberaba. Também morou em Frutal/MG, por pouco mais de um ano. Em 2020, decidiu retornar a Araxá por uma razão especial. “A minha família. Porque minha família é toda daqui, de Araxá... e elas ficavam falando ‘Por que você não vem morar aqui?’. A Madre Superiora concordou, falou que é bom ficar perto da família, e aí eu vim”, explica.

A proximidade permite que, regularmente, os familiares de Irmã Leônia a visitem na Comunidade Maria de Guadalupe, no Centro de Araxá, e que ela retribua as visitas. Hoje, a rotina da Religiosa é preenchida por momentos de fé e oração, além da dedicação a um hobby especial. “Eu faço muito artesanato... eu não sei ficar parada, sem fazer nada. Eu arranjo umas telas, faço umas bolsas, faço crochê, bainha de pano de prato à mão... Não sei ficar parada, não gosto”.

Com gratidão, Irmã Leônia se recorda do tratamento e superação de algumas enfermidades que

enfrentou. *"As dificuldades que eu passei foram as doenças. Eu tive uma infecção numa perna, que custou a passar. Fiz tratamento em São Paulo. Infecção do quadril até a curva da coxa. Isso atrapalhava a andar, doía muito. Depois, eu quebrei o pé... e depois, eu quebrei o braço",* ela comenta, com bom humor, entre risadas. *"Agora, graças a Deus, eu tô boa. Não tenho nada. Nem a dor da quebra-dura dói mais",* completa.

Em 10 de novembro de 2022, Irmã Leônia completou 90 anos de uma história repleta de força, trabalho e ternura. No segundo fim de semana do mês, as Irmãs, os amigos e os familiares da Religiosa se reuniram para celebrar, em uma ocasião muito especial, seu aniversário. *"Gostei muito da festa! Foi na Chácara das Irmãs, e foi a família toda. Muitas das minhas irmãs, minhas sobrinhas vieram de Uberaba, e as daqui também. Tinha muita gente",* comemora. Durante o evento, Irmã Maria Aparecida Ribeiro declamou um texto preparado especialmente para celebrar a vida de Irmã Leônia. **Você confere essa homenagem na sequência desta página!**

Analisando a própria trajetória e os caminhos percorridos, Irmã Leônia destaca a simplicidade de sua vida. *"Eu não tenho, assim, coisas extraordinárias. Minha vidinha é comum. Gosto de todo mundo, não tenho dificuldade com ninguém".* E ali, nos traços modestos de seu caráter, expressados por palavras despretensiosas e um coração fraterno, habitam, há nove décadas, as mais valiosas riquezas.



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.

Missa dos 90 anos de vida de Irmã Leônia Maria da Motta



Foto: Arquivo pessoal

"O que nos reúne aqui, nesse 12 de novembro, na Chácara São José, em Araxá? As respostas podem ser muitas.

Mas uma apenas nos garante a certeza e a razão de nossa fé, de nossa fraternidade, nossa amizade. Celebramos nesta Ceia Eucarística, a Ação de Graças pela Vida de Irmã Leônia, louvando e agradecendo ao Pai por este dom, esta dádiva. Por tê-la entre nós com saúde e alegria.

Celebrar a vida de nossa querida irmã Leônia – 'Lelé', para algumas – mas de lelé não tem nada. São 90 anos bem vividos, com muitas lutas e muitas vitórias.

Acolhemos, com o coração cheio de gratidão, todas as pessoas: familiares, Irmãs, amigos e principalmente as vindas de outros lugares... todas e todos trazendo alegria, louvor e paz.

Vamos celebrar 90 anos de uma vida. É da querida Irmã Leônia. Destes, 68 dedicados a servir a Deus e às Irmãs e Irmãos.

Filha primogênita do Sr. Manuel Cirilo da Motta e de Dona Angelina Fernandes da Mota. O casal teve 8 filhos e nos deu, para a Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, Jovercina Avelina da Motta, que recebeu o nome de Leônia.

Estão ainda vivos seu irmão Lázaro e suas irmãs, aqui presentes, celebrando conosco: Margarida, Altair, Aparecida e seu esposo, sr. José Donato de Oliveira. Sempre é uma alegria poder acolhê-los.

Vamos narrar apenas alguns fatos da vida de Irmã Leônia, sabendo da grandeza de sua existência no meio de nós.

Algum dia já paramos para pensar o que é alguém preparar e servir 250 refeições, feitas ainda em fogão a lenha? Era preciso ser pontual, seguir as exigências de um horário rígido. Devia ser profundamente desgastante. 'Era só o sino tocar para estar tudo pronto', disse a Irmã Leônia. É ela esse alguém. Obrigada!

Foram muitos anos – mais de 10 – de dedicação de nossa querida Irmã Leônia no Colégio Nossa Senhora das Dores em Uberaba. Era assim também em outras de nossas instituições e Comunidades, com menos pessoas para cuidar, naturalmente.

Sempre silenciosa, é na simplicidade e na sua sabedoria, fiel à proposta de Anastasie e Domingos no seguimento de Jesus.

Um dia, foi chamada para Guarantã do Norte. Mais uma vez, expressou seu sim. 'Senhor, aqui estou para entoar um canto novo e chamar o povo para louvar o Senhor'. Lá, foram mais de vinte anos sendo fiel ao carisma com sua vida na simplicidade e rica do amor de Deus. Sempre cuidando da casa como uma dona de casa exímia, fazia tudo de casa e cuidava das plantas do jardim e da horta. Recebia, com alegria, pessoas das 56 Comunidades da Paróquia que, por vezes passavam pela casa das Irmãs.

Sabiam que nossa querida Leônia assobiou, por muito tem-



Fotos: Arquivo pessoal



po, muitos salmos e outras músicas? Que costurou muitas roupas e tantas outras peças?

Sabiam que foram e são muitos os panos de prato e outros trabalhos feitos com seus lindos crochês de forma gratuita? Poderia estar mais rica, mas sua riqueza é outra. 'Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem; mas ajuntai tesouros no céu.' – Mateus 6:19,20

Muitos outros fatos se acham escritos no livro da vida de Irmã Leônia, e que fazem nossa História mais bonita. Em Araxá, foram muitas idas e vindas, e sempre responde: 'eis me aqui!'

Hoje, Irmã Leônia é para nós, Irmãs da comunidade Maria de Guadalupe, nossa joia preciosa, pois no seu modo de ser, no seu silêncio povoado da presença de Deus, transmite muita paz, muita verdade, muita fidelidade ao projeto de criação do nosso Deus.

Nossa Irmã Leônia é essa mulher consagrada, inteligente, sábia, dedicada e fraterna, que na sua entrega plena ao serviço a Deus e aos irmãos, constrói o Reino de Deus mais humano, justo, misericordioso e leve.

Nosso abraço e nossa eterna gratidão. Nós te amamos!

Apresentamos ao Senhor a Vida de nossa irmã, cantando ao Deus da Vida."

Irmã Maria Aparecida Lola Ribeiro

Comunidade Maria de Guadalupe - Araxá/MG

Café com Livros

A indicação da coluna Café com Livros dessa edição vem diretamente de Asunción, no Paraguai! A Irmã Juana Sanabria, da **Comunidade Santa Teresa**, nos sugere a obra "Humanos, simplemente humanos – Desafios do transumanismo", do autor espanhol Felicísimo Martínez Díez. Trata-se de uma leitura reflexiva e oportuna acerca de um tema contemporâneo essencial.



Foto: Divulgação



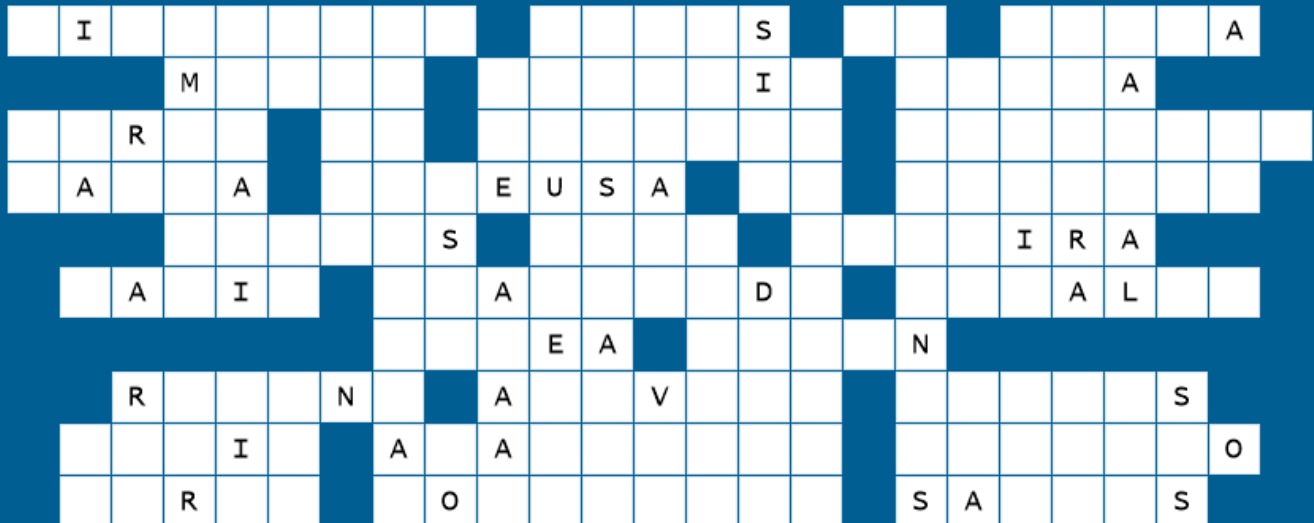
"O transumanismo é definido por seus representantes como um 'movimento cultural, intelectual e científico que afirma o dever moral de melhorar os recursos físicos e cognitivos da espécie humana e aplicar ao homem as novas tecnologias'. Outros autores o denominam 'pós-humanismo', cujo objetivo é o melhoramento humano, assim como o prolongamento da vida humana. Sugiro a leitura deste material porque pode-se realizar uma leitura rápida, amena e muito objetiva."

Irmã Juana Sanabria

Aniversariantes

Preencha as lacunas com os nomes das Irmãs e leigas que fazem aniversário nesse período!

DEZEMBRO



- 03. IRMÃ MIRTES LUIZ PEREIRA
- 03. IRMÃ MARIA APARECIDA GERALDO
- 06. IRMÃ MARIA BEATRIZ MANNA
- 06. IRMÃ VANDA HELEUSA DE RESENDE
- 08. MARIA CONCEIÇÃO SANTOS

- 10. IRMÃ MARIA APARECIDA RIBEIRO
- 14. IRMÃ REGINA AZEVEDO SOARES
- 25. IRMÃ MINERVINA GOMES DE SOUZA
- 27. IRMÃ NIVEA PADIN
- 31. IRMÃ MARIA DO ROSÁRIO SILVEIRA

JANEIRO



- 04. IRMÃ TEREZINHA FERNANDES
- 04. IRMÃ ÁGUEDA FRANÇA
- 05. IRMÃ MARIA GILDA FERREIRA
- 05. IRMÃ ISMAELITA TAVARES
- 10. IRMÃ MARILDA DEL PAPA

- 17. IRMÃ ROSALINA MOREIRA
- 20. IRMÃ MARIA EVANI LIMA
- 23. IRMÃ MARIA ROSA AMÉLIA
- 30. IRMÃ ANA MARIA DA SILVA



Sobre Belas e Feras

"Você já escutou a história da Bela e a Fera? Tenho certeza que escutou muitas versões, e uma das que considero mais popular é a da Disney.

Sabemos que os contos de fadas foram modificados ao longo do tempo, para que pudessem alcançar as crianças e ocultassem a dura realidade vivida pelos seus personagens de cada conto.

Resumidamente, a história da Bela e a Fera se passa num vilarejo no noroeste da França. Uma feiticeira, de nome Circe, amaldiçoou o príncipe Adam pelo seu mal comportamento e falta de amor no coração, transformando-o em uma fera. Circe teria se disfarçado em uma velha mendiga para pôr à prova a bondade do jovem príncipe. Acontece que Adam agiu como sempre. Aí veio a maldição, que só seria quebrada se a Fera aprendesse amar e fosse amado por alguém. Tudo isso deveria acontecer antes que a última pétala de uma rosa encantada caísse. A rosa que a feiticeira deixou com a Fera era guardada em uma redoma. Além de virar Fera, o príncipe teve todo o seu castelo amaldiçoado, onde as pessoas viraram objetos e o tom entristecido pairou sobre a sua morada.

No mesmo vilarejo, vivia Maurice, pai da jovem Bela. Pai e filha viviam em plena harmonia, carinho e cuidado mútuo. Maurice era criativo e toda criação levava para vender na feira do vilarejo vizinho. Sempre preocupado com sua filha, pois a percebia diferente das outras moças da região, que sonhavam em se casar com um bom partido, em ter amparo financeiro.

Bela vivia feliz ao lado de seu pai. A filha de Maurice gostava de ler, cantar, ensinar as crianças do Vilarejo, passear... Era querida por todos por sua doçura, beleza e inteligência. Bela queria se casar com quem tivesse sensibilidade e gostasse das coisas que ela gostava. Pouco interessava a dimensão financeira. Ela vivia se desviando dos ataques conquistadores de Gaston, um jovem vaidoso, ambicioso e narcisista. O rapaz queria se casar com Bela, pois era encantado com a beleza e doçura da jovem.

O enredo da história começa quando Maurice resolve viajar para vender suas invenções na feira de outro vilarejo. Bela, ao se despedir do pai, pediu que quando ele voltasse, lhe trouxesse uma rosa. Aconteceu que, durante a viagem, o pai enfrentou uma tempestade, e ao buscar abrigo, encontrou um castelo que parecia abandonado e um bom lugar para ficar durante o temporal. Ali passou a noite toda, e no dia seguinte, ao se preparar para retornar, avistou uma árvore com muitas rosas, lembrou-se do pedido da filha e resolveu colher uma para levar para Bela. Mas, ele não sabia que no palácio morava um príncipe enfeitado, com aparência de Fera, e que todo aquele lugar estava enfeitado.

Fera ficou enfurecido ao ver que alguém pegou sua rosa e fez de



Maurice seu prisioneiro. O pai de Bela pede para ver sua filha e explicar o que aconteceu. Bela, por sua vez, vai à procura do pai e o encontra prisioneiro no castelo de Fera. Bela insiste com Fera para ficar prisioneira no lugar de seu pai. Fera deixa Maurice ir embora e aceita que bela fique no lugar de Maurice como prisioneira. O comerciante vai embora, mas promete voltar para resgatar a filha.

Bela se tornou prisioneira da Fera, mas não era mantida dentro de uma sela. Ela podia circular pelo grande palácio, foi acomodada em um dos melhores quartos do castelo e tinha acesso à biblioteca – local que amava, pois adorava ler.

Convivendo com Fera, a jovem percebeu que ele era uma criatura bondosa e a tratava muito bem, que tinha sentimentos nobres. Fera percebeu em Bela a beleza, a inteligência, a gentileza e a bondade, que sabia amar o que não era amável. Aí surgiu um sentimento diferente, transformador, com capacidade de enfrentar multidões, concepções divergentes e, acima de tudo, quebrar a maldição.

Se eles conseguiram viver felizes para sempre, eu não sei, pois meu objetivo é convidar vocês para uma compreensão da história.

Que tal trazemos essa história para perto de nós?

Já encontrou Circe, a feiticeira? Pessoas que vivem testando e questionando nossa capacidade de amar, de viver, de agir... mas que nos oferecem oportunidades de sermos melhores.

Você já encontrou pessoas Fera? Gente com recursos financeiros, mas insensível. Com título de nobreza, mas com pobreza de caráter – esnobes, prepotentes... que precisam de alguém que lhes ensine a amar, a reconhecer que o outro tem seu valor e merece respeito.

Você já encontrou pessoas Maurice? Pessoas que se metem em confusão por acreditar em seu potencial e que fazem de tudo para agradar a pessoa amada. Correndo o risco de perder sua liberdade... Que nos ensinam a nunca desistir dos nossos sonhos, do nosso potencial criador.

Já encontraram gente Gaston? Pessoas arrogantes, que querem mandar nas outras. Que buscam satisfazer sua própria vontade e preferem a morte do que aprender com outros, do que ceder a alguém diferente...Aí é só Jesus na causa!

E Bela? Quantas Belas você encontrou? Pessoas que transmitem paz, serenidade e doçura... Que gostamos de estar em sua companhia! Ressaltam o melhor de nós! São capazes de ver nossas qualidades e potencialidades enquanto demonstramos que não as temos.

Referenciando Moreno (2011-2017), quando convidou o público a imaginar que era Shakespeare, sentado à escrivaninha escrevendo Hamlet, convido você a se imaginar descortinando o palco de sua vida e revisar os papéis representados ao longo de sua história.

Quantas vezes o protagonista da sua vida foi Circe, a feiticeira?

Como você atuou no papel de Fera?

E no papel de Maurice e Gaston?

Como foi sua atuação no papel de Bela?

Que papel você escolhe para representar num novo espetáculo que a vida lhe oferece hoje?"



Irmã Alda Nazaré Santos do Nascimento é Dominicana de Monteils, Mestra em Educação e Doutoranda em Psicologia.



Externato São José presente na XIII Romaria da Educação Católica

Foto: CESJ



Com o objetivo de celebrar a Educação Católica em um encontro de união e fé, os alunos dos 9º anos e os colaboradores do **Colégio Externato São José** participaram, no dia 17 de setembro, da XIII Romaria da Educação Católica a Trindade/GO.

A presença no evento foi feita sob a coordenação do Vicariato da Educação e Cultura, com o apoio da Associação Nacional de Educação Católica (ANEC) Goiás, na pessoa da Professora Tatiana Santana, Diretora do Colégio Externato e Coordenadora Regional da Associação Nacional das Escolas Católicas.

A caminhada teve início no Trevo de Goiânia, com a bênção dada pelo Arcebispo de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva. As Romarias da Educação Católica de nossa Arquidiocese são sempre iluminadas pelo tema da Campanha da Fraternidade, que em 2022, foi "Fraternidade e Educação", com lema "Fala com sabedoria e ensina com amor" (Pr 31,26).

Os 22 quilômetros do percurso de Goiânia até o Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno foram feitos por Dom João Justino e Pe. Maximiliano Costa, Vigário Episcopal para a Cultura e Educação, juntamente com estudantes, professores, colaboradores e pais de alunos que estudam nas Escolas Católicas presentes na Arquidiocese. A Pastoral Escolar do Externato também esteve presente sob o ponto de vista da educação, orientada de acordo com os princípios do Evangelho. *"Essa peregrinação tem uma perspectiva de Ensino, de Comunhão com o nosso povo nesta história tão bonita e centenária de devoção ao Pai Eterno"*, pontua Karla Giselle Rodrigues da Silva, Coordenadora da Pastoral Escolar.

A 13ª Romaria se encerrou com a Santa Missa, presidida pelo Arcebispo de Goiânia, no Santuário-Basilica do Divino Pai Eterno. Ao final da celebração, Dom João Justino agradeceu o empenho e o cuidado dos Diretores e Professores das Escolas Católicas para com os alunos e para um ensino de qualidade.

Karla Giselle Rodrigues da Silva

(Coordenadora da Pastoral Escolar)

Colégio Externato São José – Goiânia/GO

Alunos do CSD superam média nacional em Avaliação Processual

Os alunos do **Colégio São Domingos**, em Araxá/MG, alcançaram notas acima da média nacional na Avaliação Processual Bernoulli, aplicada no mês de setembro, com a participação de estudantes do 4º ao 9º Ano. Esta foi a primeira vez que o colégio participou do processo que avaliou, em 2022, cerca de vinte e um mil alunos de 112 escolas em diferentes regiões do Brasil.

"Esta avaliação é realizada uma vez ao ano nos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Trata-se de um instrumento pensado e elaborado por agentes externos à escola e que traz consigo a riqueza de uma visão sistêmica, visando diagnosticar a aquisição das habilidades essenciais para cada etapa da educação básica", explica a diretora do CSD, Ana Cristina Cunha Borges.

O sistema de correção usado na avaliação é a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o mesmo aplicado na correção das provas do Enem. *"As avaliações externas são um excelente meio de analisarmos e reavaliarmos nossas práticas pedagógicas. Através do resultado da última Avaliação Processual Bernoulli, tivemos uma visão geral em relação a outras instituições. Isso nos permite realizar comparações e verificarmos quais habilidades e competências deverão ser melhor desenvolvidas e quais as estratégias que precisarão ser adotadas para que o resultado seja ainda mais satisfatório"*, ressaltam as professoras de Língua Portuguesa dos 6º e 7º Anos, Viviane Matias, Ana Cristina Costa e Ana Cristina Santana.

O resultado desta avaliação mostra, mais uma vez, que o CSD segue no caminho certo, oferecendo uma educação de excelência no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. *"Realizar a avaliação Processual do Bernoulli no CSD foi de extrema importância para reforçar minha confiança no ensino da Escola e também para testar meus conhecimentos em uma prova de múltipla escolha, no estilo de um vestibular. Fico muito feliz com o desempenho do Colégio e de meus colegas"*, diz Cauã Henrique Carneiro dos Santos, aluno do 9º Ano A.

Além do sentimento de dever cumprido, o resultado também amplia a necessidade de manter o foco para que os alunos alcancem sempre a excelência tão característica do Colégio. *"Fiquei bastante feliz em saber que a média do colégio na avaliação processual Bernoulli está acima do esperado. Essa é a resposta que nós, pais, desejamos quando investimos na educação de nossos filhos. Para além dos resultados pedagógicos, também não posso deixar de expressar minha satisfação com os resultados da formação humanística aplicada pelo Colégio"*, afirma Nívia Aparecida de Fátima Pereira Salerno, mãe da aluna Sarah Salerno (7º Ano A).

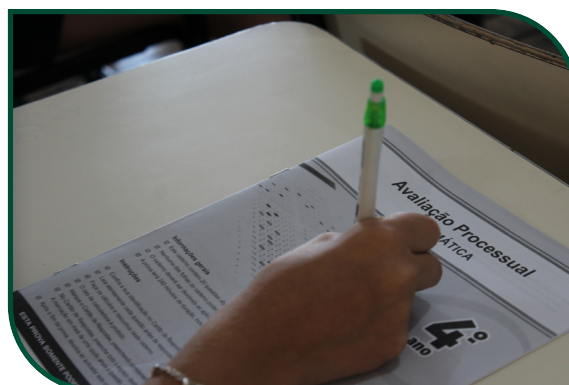


Foto: Arquivo CSD

Luciana Santana

(Assessora de Comunicação)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

CEACDAN oferece sessões de Terapias Complementares Integrativas à população

Foto: CEACDAN



No dia 27 de setembro, o **Centro de Ação Comunitária Dom Alano du Noday** (CEACDAN), de Porto Nacional/TO, passou a ofertar mais uma importante iniciativa para a Comunidade. Tratam-se das Terapias Complementares Integrativas, uma série de atendimentos para controle da dor que estão fazendo sucesso entre os participantes.

As Terapias são realizadas duas vezes na semana, pela Irmã Daniela Ramos. São oferecidas sessões de Técnicas de

Controle da Dor, Ventosaterapia, Craniopuntura, Acupuntura (Método SANMI). A Coordenadora Local, Sylvania Martins Rodrigues, comenta os benefícios que essas sessões agregam: *"Melhoram a circulação sanguínea, aliviam a dor, liberam a tensão muscular e dispersam energia acumulada, além de contribuir para o alívio da ansiedade"*, explica.

As vagas para as sessões são preenchidas através de agendamentos. Os tratamentos são destinados especificamente para pessoas que não tem condições de pagar. Atualmente, a estimativa é de que 90 pessoas participem das terapias regularmente. Sylvania partilha o feedback recebido dos participantes: *"Todos estão muito satisfeitos com o progresso que cada uma das terapias está fazendo em suas vidas"*, diz.

Sylvania Martins Rodrigues

(Coordenadora Local)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday – Porto Nacional/TO

Iniciativa do SCFV Encantos Dominicanos promove saúde na Comunidade do Boqueirão

Entre os meses de outubro e novembro, o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Encantos Dominicanos**, de São Paulo/SP, em parceria com a Unidade Básica de Saúde Neusa Rosália Morales realizou atendimentos preventivos, voltados tanto para a saúde feminina, quanto na masculina.

Em duas tardes de outubro, mês dedicado à saúde da mulher, passaram pelo SCFV cerca de 50 mulheres para Atendimentos de Papanicolau, auriculoterapia, cuidado e autoestima, podendo contar inclusive com profissional que fez tranças capilares nas participantes.



Foto: Pascom - SCFV SP

Em novembro, foi a vez de estimular atenção à saúde masculina. Em uma tarde, 15 pessoas passaram por atendimento. Foram realizados testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) – sífilis, hepatite e HIV – além da solicitação de outros exames para cuidado com a próstata.

Este tipo de ação reforça a forte presença do ato de cuidar em todas as obras e casas anastasianas-dominicanas, desde a fundadora da Congregação, Madre Anastasie, demonstrando sempre o cuidado com a vida.

Marcos Arengheri

(Assistente Social)

Serviço Convivência Fortalecimento de Vínculos Encantos Dominicanos – São Paulo/SP



Foto: SCFV SP

Vivência em família propõe conscientização e união no Rosário II

Com o objetivo de fortalecer os princípios anastasianos-dominicanos e promover uma educação de conscientização para o cuidado, respeito, acolhida e sustentabilidade, a equipe do **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, de São Paulo/SP, deu início, neste semestre, ao projeto "Juntos somos mais...".

Partindo do princípio que a educação não se faz somente com alunos e educadores, os colaboradores promoveram, no dia 08 de outubro, uma vivência em família para finalizar as comemorações da Semana Rosariana. Ao lado de seus familiares, as crianças visitaram as estações preparadas para recebê-los e mostraram o que vivenciam e aprendem na escola.

"Brincando e refletimos sobre a importância de cada um dentro de sua estrutura familiar e como fortalecemos nossos laços de confiança", pontua a Coordenadora Pedagógica, Christiane da Costa.

Foram realizadas oficinas com o tema Sustentabilidade. Nelas, os alunos aprenderam que reutilizar materiais que seriam descartados é simples e divertido, contribuindo com a preservação do meio ambiente.

Segundo Christiane, a dinâmica de encerramento teve como objetivo unir ainda mais a Comunidade Educativa. *"Finalizamos esta manhã realizando uma dança circular, que segundo pesquisadores,*



Fotos: CNSR SP II



além de promover a integração entre os participantes, traz a sensação de pertencimento, bem-estar e fortalece vínculos. Essa afirmação foi comprovada com a demonstração de alegria e entusiasmo de todos que participaram. Assim, deixamos nossa mensagem: juntos realizamos sonhos, juntos transformamos, juntos somos mais Rosário II", enfatiza.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II - São Paulo/SP

Dia das Crianças no CEACDAN emana alegria para a Comunidade Escolar

Para a equipe do **Centro de Ação Comunitária Dom Alano du Noday (CEACDAN)**, celebrar o Dia das Crianças é festejar a vida de vários seres que doam carinho, tempo e amor. Por isso, no dia 12 de outubro, uma série de ações comemorativas foram realizadas para os pequenos no espaço.

A programação teve como abertura um belíssimo momento de oração. Em seguida, o evento contou com música de comunhão e várias brincadeiras, como dança das cadeiras, estátua e corrida do ovo. Um pula-pula fez a alegria da criançada, que também pôde contar com pintura de rostos e conferir uma divertida apresentação do "Homem Aranha". Durante as brincadeiras, a equipe distribuiu brindes para os alunos. Um delicioso lanche e doces também foram ofertados às crianças.

Cerca de 60 pessoas, entre alunos e familiares, estiveram presentes. Segundo Silvania Martins Rodrigues, Coordenadora Local do CEACDAN, a alegria foi contagiante. *"As crianças ficaram muito felizes pela tarde de diversão, e os responsáveis agradecidos pelos momentos proporcionados às crianças. Todos os feedbacks foram muito positivos. Foi um momento inesquecível para nós, colaboradores do CEACDAN. Gratidão pela presença de todas as crianças que estiveram presentes!"*



Fotos: CEACDAN

**Silvania Martins Rodrigues**

(Coordenadora Local)

Centro de Ação Comunitária Dom Alano Du Noday (CEACDAN) – Porto Nacional/TO

Encontro entre Comunidades Dominicanas uberabenses movimentam CEIMC

Foto: CEIMC



No contexto das comemorações do Mês Missionário, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, situado em Uberaba/MG, recebeu, em outubro, a visita dos Freis Dominicanos da Paróquia de São Domingos: Frei Alexandre Silveira, op, Frei Jaynnoã Fernando, op e Frei José Anderson, op. O encontro, organizado pela Direção, pela Pastoral Escolar e pelas Irmãs Dominicanas, teve como intenção promover a união entre Comunidades Dominicanas da cidade, assim como realizar diálogos, oração, partilha de experiências e momentos musicais.

A trajetória da missão educacional e religiosa da Escola – que em 2023 completará 40 anos – foi valorizada. A Diretora Adriana Luísa dos Santos

Guissonne contou aos Freis que a Comunidade Educativa começou por iniciativa dos leigos e das Irmãs Dominicanas, que participavam da Paróquia São José – Gameleira. Sobre o encontro, o Assessor da Pastoral Escolar, Wanderson Raposa Ferreira, comenta: *“O legado das Irmãs Anita, Terezinha, Marie France e tantas outras que passaram pela Comunidade Abadia foi lembrado, destacando a contribuição das mesmas para semear os valores anastasiandos-dominicanos na instituição. Os Freis Dominicanos e todos os membros do CEIMC ficaram alegres com o encontro fraterno, que fortificou os laços de família dominicana, bem como o carisma de Domingos e Anastasie na Comunidade Educativa”*, destaca.



Foto: CEIMC

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

CNSD comemora 137 anos com celebração e oração especial

No dia 16 de outubro, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, de Uberaba/MG, celebrou seus 137 anos de história. Em virtude do aniversário, uma missa, apoiada pela Pastoral Escolar, foi realizada na Capela da Comunidade Educativa, no dia 23. As ações pedagógicas, sociais e religiosas promovidas pelas Irmãs Dominicanas e leigos da Escola foram valorizadas. Na ocasião, a Irmã Maria Helena Brennan Salazar da Veiga Pessoa fez a leitura de uma oração de sua autoria:

"Oração pelo Colégio Nossa Senhora das Dores

Foto: CNSD



Ó Mãe nossa, Senhora das Dores, vós acolhestes as nossas primeiras Irmãs Dominicanas, quando estas chegaram ao Brasil! Obrigada! A vossa imagem estava lá, na casa onde foram residir. Um carinho de Deus, uma feliz coincidência. Vosso olhar de mãe afetiva logo as cativou. Foi, mãe querida, um encontro que se transformou em bênçãos e graças! Nós vos pedimos, Maria, que continue esta presença protetora aqui na nossa escola, ao lado da nossa Diretora, equipe de Direção e toda a comunidade educativa.

Abraça, ó Senhora das Dores, com amor a todos os Educadores que ensinam e educam nossas crianças, adolescentes e jovens, para assumirem suas vidas com os valores do BEM, da VERDADE, da JUSTIÇA e do AMOR.

Nestes anos de doação e dedicação, nossas Irmãs Dominicanas de ontem e de hoje, educadoras e Diretoras, lançaram no terreno fértil, as sementes dos valores cristãos e humanos e do Carisma Anastasiano-Dominicano.

Nossa Mãe, coloca no coração dos nossos colaboradores o desejo de, cuidando, conduzindo e embelezando nossa Casa de Educação, auxiliem para purificar do mundo a injustiça, a discriminação, o ódio ao irmão e a guerra. Nós vos pedimos, Virgem das Dores, que com vosso coração materno, interceda por todas as famílias de nossos alunos que confiaram em nós para ajudá-las a educar seus filhos.

Graças a Deus e a vossa presença de mãe zelosa, a nossa história continua sendo escrita, através dos nossos leigos e leigas que com fé, dedicação e amor assumem o nosso carisma Anastasiano-Dominicano. Derrama, sobre nós, família Anastasiana-Dominicana, Nossa Senhora das Dores, vossas graças e bênçãos. Amém."

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

CEIMC celebra Nossa Senhora do Rosário com ações pedagógico-pastorais

Outubro foi um momento especial para a família anastasiana-dominicana. Nesse mês, Nossa Senhora do Rosário, a padroeira da Província e da Congregação das Irmãs Dominicanas de Monteils, é celebrada. Segundo Wanderson Raposa Ferreira, Assessor da Pastoral Escolar, a devoção a Nossa Senhora do Rosário é uma das mais tradicionais da história da Igreja Católica.

"Há registros que, no século XIII, Maria apareceu a São Domingos de Gusmão – fundador da Ordem dos Pregadores, a Família Dominicana. Ele recebeu de Maria o Rosário, para acompanhá-lo em momentos de oração e missão, rezando e agindo para converter a humanidade. Em um contexto em que os fiéis eram pouco alfabetizados e não conseguiam ler a bíblia para rezar, o Rosário foi importante para o fortalecimento da fé e a pregação dos valores", explica.

A partir do princípio de "conhecer para respeitar e dialogar", o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro** realizou, em celebração à padroeira, momentos pedagógico-pastorais com os alunos e ações presenciais e remotas de meditação e valorização de Maria e do Santo Rosário com os educadores e famílias.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se o projeto "Unidades Educacionais da Província unidas pelo Santo Rosário". Com o apoio da Assessoria de Comunicação do CEIMC, a dinâmica de integração do projeto conectou onze representantes de instituições educativas para participarem de um vídeo de reflexão e oração. O vídeo teve como objetivo apresentar aspectos da história, da espiritualidade e da devoção ao Rosário, bem como apreciar a unidade na diversidade das escolas. Segundo Wanderson, a Direção, a Pastoral Escolar e as Irmãs Dominicanas do CEIMC ficaram satisfeitas com a iniciativa. *"Essa ação pastoral animou o carisma anastasiando-dominicano na escola e promoveu uma ação fraterna e orante entre as comunidades educativas da Província", pontua.*



Foto: CEIMC

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

Oração e reflexões marcam celebração de Nossa Senhora do Rosário no CNSD

Em outubro, o **Colégio Nossa Senhora das Dores** celebrou a padroeira da família anastasiando-dominicana – Nossa Senhora do Rosário – com a realização de momentos de oração e reflexão sobre a Devoção Mariana ao Santo Rosário. A Diretora do Colégio, Marta Beatriz Queiroz Fabri, e a Irmã Maria Helena Brennand Salazar da Veiga Pessoa conduziram expressivos encontros com os colaboradores, contextualizando a história do Santo Rosário e as relações de Nossa Senhora com São Domingos de Gusmão e Madre Anastasie.

A educadora, artista plástica e restauradora Débora Elisabete Ribeiro Vannucci, em uma reunião da Equipe de Pastoral Escolar, analisou a iconografia de Nossa Senhora do Rosário, oportunizando aos professores a contemplação da arte sacra, bem como contribuindo para que os conhecimentos e a

Foto: CNSD



tradição de fé do legado das Irmãs Dominicanas sejam compartilhados de forma significativa com os alunos e as famílias da comunidade educativa. *“Que Deus, por intercessão de Nossa Senhora do Rosário, continue abençoando a missão anastasiando-dominicana”.*

Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Alunos do CSD tomam posse na AJULE

Em 22 de outubro, aconteceu, no Teatro Municipal de Araxá, a sessão solene de posse dos novos integrantes da Academia Araxaense Juvenil de Letras (AJULE). Três alunos do **Colégio São Domingos** passaram a ocupar cadeiras da Academia:



Foto: Arquivo CSD

Ana Luiza Ribeiro de Melo Silva (9º Ano B) – Presidente – Cadeira 10 – Patrono Castro Alves

Luis Felipe de Sousa Vaz (8º ano C) – 1º Secretário – Cadeira 23 – Patrono Antônio Alvarenga de Rezende

Micyellen de Andrade Freitas (8º ano D) – Titular da Cadeira 05 – Patrono Rubem Alves

Na oportunidade, os convidados receberam a *“Antologia Jovens Escritores”*, contendo textos dos novos integrantes. A Assessora de Comunicação do Colégio, *Luciana Santana*, afirma: *“A equipe CSD muito se orgulha de vocês, alunos!”.*

Luciana Santana

(Assessora de Comunicação)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

CESED promove I Banca Externa de Projetos do Ensino Técnico com avaliação de especialistas

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2022, foi realizada a I Banca Externa dos Projetos de Negócio desenvolvidos dentro do Curso Técnico em Administração do **Centro Social Encantos Dominicanos**, ação social promovida pelo **Colégio Nossa Senhora das Dores**. O evento fez parte da disciplina de Planejamento Empresarial, ministrada pelo professor e orientador de Projetos de Negócios, Alex Sandro Sou-

za de Oliveira. Na ocasião, os alunos apresentaram suas ideias de negócios e receberam apontamentos para ajustes para a banca final, a ser realizada em dezembro com a presença dos diretores do Colégio, os professores do Curso Técnico em Administração e convidados dos meios empresarial e educacional, além de parceiros sociais.

Para a Banca Externa, foram convidados, no 1º dia: o Sr. Márcio Áreas, economista, professor e auditor aposentado da Receita Estadual, e Catia Flaviany de Moura, Diretora de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils. Na oportunidade, as equipes compostas pelos alunos do curso puderam receber feedbacks que ampliaram suas perspectivas acerca do trabalho realizado durante o ano.

A Coordenadora do Curso Técnico em Administração, Cátia Brant, comenta: *"Este momento é fundamental, pois permite que os alunos entendam como estão se posicionando dentro de uma ideia de negócio e o que pode ser melhorado a partir da realidade e visão do mercado e do público consumidor"*.

No 2º dia de evento, o curso recebeu os Professores universitários Manoel Bayão Júnior e Michelle Silva, ambos profissionais que atuam no mercado, nas áreas de gestão, planejamento empresarial e recursos humanos.

Segundo Cátia Brant, a proposta dos Projetos de Negócios apresentados no Curso Técnico em Administração é considerada um dos principais diferenciais do curso. *"A metodologia propõe estreitar teoria e prática de maneira contínua dentro do curso, agregando às 23 disciplinas oferecidas durante todo o ano"*, afirma.



Foto: Núcleo COM - PNSR

Cátia Brant

(Coordenadora do Curso Técnico em Administração)
Centro Social Encantos Dominicanos – Uberaba/MG

Oração é o foco da celebração da Natividade de Anastasie no Rosário Curitiba



Foto: CNSR PR

No dia 17 de novembro, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, celebrou os 189 anos de Natividade de Madre Marie-Anastasie com foco na oração. Desde muito cedo, a oração foi uma prática constante na vida de Anastasie, apontando respostas em Deus para realizar sua vocação, além de encontrar coragem



para fundar sua Congregação. Ela é um modelo para os membros da Comunidade Educativa anastasiandominicana e, por isso, a equipe do Rosário Curitiba rezou sua história e o seu legado.

As celebrações foram realizadas em uma tenda montada especialmente para favorecer o clima de oração e de meditação. Esses momentos aconteceram em pequenos grupos, com uma ou duas turmas, para favorecer o silêncio e a escuta interior, estendendo-se por cinco dias de atividades.

No dia 17, além dos estudantes, os colaboradores vivenciaram o mesmo momento. A todos os participantes, foi propiciada a experiência da contemplação, a exemplo de Madre Anastasie. A experiência contou com exercícios de respiração e de relaxamento, além da meditação sobre a vida, considerando a dimensão pessoal, familiar, escolar e com o mundo.

Ao final, cada grupo pôde conhecer a música tema em preparação para os 190 anos de Natividade da Madre Marie-Anastasie, que serão celebrados em 2023.

O Coordenador da Pastoral Escolar, Glaucio Luiz Mota, e o Pastoralista Educacional, Ronaldo Faustino, expressam os desejos da Comunidade Escolar do Rosário Curitiba para o próximo ano: *“Que Madre Marie-Anastasie faça renascer a fé e o amor em nossos corações. Que a simplicidade e a ‘regularité’ sejam nossa orientação na missão anastasiandominicana. Que cada membro da família anastasiandominicana possa ser como um graveto, simples, frágil, porém, ao nos unirmos em missão, nos fortalecemos como sucessores do trabalho pedagógico e evangelizador de Anastasie”.*

Glaucio Motta

(Coordenador da Pastoral Escolar)

Ronaldo Faustino

(Pastoralista Educacional)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Curitiba/PR

Despertando a generosidade em sala de aula

Durante uma aula do professor de Filosofia e Ensino Religioso, Fábio Augusto Cavalcante, os alunos do 8º ano A do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, tiveram uma iniciativa transformadora.

Segundo o professor, a ação dos estudantes veio como resposta ao tema 'Generosidade: um gesto de amor à vida, trabalhando em sala de aula': *“Os alunos confabularam, entre si e rapidamente, sobre que gesto poderiam fazer para demonstrar o perfeito entendimento da mensagem recebida. Não só depois, mas ali, de imediato e na hora. De suas pequenas mesadas e valores destinados ao lanche,*

foram juntando o suficiente para uma sacolinha de Natal, destinada à Ação Social, que, como eles sabem, atende a comunidade mais carente”, conta.

Fábio pontua que, como jovens 'doadores', os estudantes sentiram a emoção de levar alguma alegria à vida de outra criança, e como alunos de um Colégio que se alinha aos princípios anastasianos-dominicanos, aprenderam quanto uma prática humano-cristã pode ser prazerosa ao próprio praticante.



Foto: CNSR SP

Fábio Augusto Cavalcante

(Professor de Filosofia e Ensino Religioso)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Priora Geral visita Unidades Educacionais anastasianas-dominicanas em Uberaba

Nos meses de outubro e novembro, a Priora Geral da Congregação, **Irmã Regina Azevedo Soares**, esteve em Uberaba para realizar visitas de acompanhamento. No dia 04 de novembro, ela visitou o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, onde tomou um café com a Direção e pôde conhecer os novos espaços da Unidade, sobretudo a gruta que abriga as imagens da Virgem de Lourdes e Santa Bernadete, que passou por reformas recentes.

“Irmã Regina visitou a gruta restaurada e ficou muito feliz com o que viu. Achou que o Colégio está muito bonito, muito bem cuidado, e sobretudo, caminhando dentro dos princípios educacionais anastasianos-dominicanos”, pontua Irmã Virgínia Helena de Sousa, que acompanhou a visita.

A Priora Geral também visitou o Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário, onde participou de um momento de interação e também tomou um lanche com os colaboradores.

Foto: Núcleo COM - PNSR



Foto: CEIMC



Irmã Regina Azevedo também visitou, acompanhada de Irmã Regina Lúcia Fuzisaka, o **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**. Na oportunidade, conversou com a Direção, caminhou pela escola e conheceu as novas reformas. *"Ela saiu muito agradecida por tudo o que viu e pela convivência com as pessoas nessas visitas"*, explica Irmã Virgínia.

Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR

Externato São José realiza I Mostra Redesing do Conhecimento - Projeto @Conex

No dia 05 de novembro, o **Colégio Externato São José** foi palco da I Mostra Redesing do Conhecimento - Projeto @Conex. A iniciativa tem como objetivo buscar por inovações a fim de promover a criatividade e a reflexão crítica dos estudantes, mergulhando em ideias criativas e buscando transformá-las em ações para a vida.

Nesta primeira edição, a Mostra explorou diferentes textos em diversas linguagens verbo-viso-sonoras nas áreas de Ciências da Natureza, Matemática, Ensino Religioso e Projeto de Vida, tendo como eixo transversal "Inovar para cuidar da Casa Comum".

O projeto propôs análises e discussões entre professores, estudantes e comunidade, por meio da leitura e da análise de obras de autores nacionais e internacionais consagrados, resultados de pesquisas, músicas, poemas, vídeos, vlogs, podcast, filmes, clipes, obras de arte, fotografias, reportagens midiáticas e documentários relacionados à temática, a fim de dinamizar os espaços virtuais e físicos do Externato e contribuir para a formação de leitores proficientes em diferentes mídias, além de explorar a compreensão das linguagens das diferentes áreas de conhecimento.

A Diretora do Externato, Tatiana Santana Rodrigues Faria Cezar, pontua: *"O Projeto @Conex considera ainda que a cultura contemporânea, marcada pelas tecnologias digitais, permite compreender a cibercultura como uma forma sociocultural que emerge de uma relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias. Foi um dia regado de experiências e muita tecnologia"*, pontua.



Fotos: CESJ



Tatiana Santana Rodrigues Faria Cezar

(Diretora)

Colégio Externato São José – Goiânia/GO

"Encanto" em cena no Rosário Curitiba

Durante todo o ano de 2022, a temática do Projeto Biblio norteou os conteúdos curriculares e extracurriculares no **Colégio Nossa Senhora do Rosário** de Curitiba/PR. Em todas as propostas, trabalhos e aprendizagens, floresceram os valores do BiblioEsperançar. Um dos resultados mais expressivos foi visto e aplaudido no Espetáculo "Encanto", realizado nos dias 17 e 18 de novembro.

As apresentações foram dramatizadas pelas turmas de Teatro e coreografadas pelas turmas de Dança e Ginástica Rítmica. Fabiane Cessetti comenta sobre o impacto gerado pelo espetáculo no público. *"As apresentações foram verdadeiramente encantadoras! Além do show de interpretação, talento e agilidade, nossos artistas deixaram a mensagem: mesmo que não seja visível aos olhos, o dom da esperança está em cada um de nós"*, conclui.

Fabiane Cessetti

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR



Fotos: CNSR PR



Educação da fé com a famílias do Rosário de São Paulo

Foto: CNSR SP



Um dos trabalhos de grande relevância na atividade pastoral e evangelizadora do **Colégio Nossa Senhora do Rosário** de São Paulo/SP é o realizado pela Catequese de crianças e adolescentes. *"É na Catequese que também temos a oportunidade de promover o envolvimento das famílias Rosarianas que desejam conhecer e viver os valores humanos e cristãos, tendo em vista que nela acontece a educação da fé para vida*

em comunidade", comenta o Professor de Ensino Religioso e Catequese, José Messias Lustosa Mascarenhas.

O trabalho catequético consiste num itinerário de crescimento e aprofundamento da fé, composto de etapas que ocorrem em encontros semanais com os adolescentes e, ao mesmo tempo, um forte trabalho de formação e engajamento das famílias para entender a modernidade e praticar melhor os valores e ensinamentos da tradição cristã.

O movimento com os pais se dá mensalmente, durante o tempo da catequese. São oferecidas palestras e reflexões relevantes envolvendo temas como a "Importância do amor e do cuidado na educação dos filhos", "Família: Igreja doméstica, fé e sacramentos", "Pacto Global pela Educação", entre outros. Além disso, o projeto propõe a reunião em comunidade para celebrar e viver os mistérios de Cristo através da Eucaristia.

"A aceitação da proposta da catequese é muito boa, considerando que temos anualmente em torno de 100 famílias cujos filhos cursam as séries iniciais do Ensino Fundamental II (6º e 7º ano) e que participam do projeto, ficando evidente a satisfação e sentimento de pertencimento, bem como o desejo de manter vivos os valores humanos e religiosos tradicionalmente ensinados na escola católica", explica José Messias.

O projeto de catequese com as famílias incentiva os pais na formação da fé de seus filhos e filhas, inclusive, ajudando-os a criar o hábito de participar da Missa na comunidade e das celebrações em momentos fortes da Igreja, bem como das campanhas e ações solidárias, fortalecendo as reflexões feitas nas reuniões que incentivam a boa convivência familiar e o respeito pelo sagrado. O professor completa: *"Busca-se que a própria vida familiar se torne um itinerário de educação da fé em uma escola que educa para a vida, mantendo o foco nos valores humano-cristãos".*

José Messias Lustosa Mascarenhas

(Professor de Ensino Religioso e da Catequese)
Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Projeto Escola em Pastoral: a diversidade a partir da unidade na ação Pastoral das Escolas da Província

O Papa Francisco, na Plenária da Congregação para a Educação Católica (2014), enfatizou a importância de que as instituições educacionais católicas não se isolem do mundo, mas saibam entrar intrepidamente no areópago das culturas contemporâneas, assim como estabelecer diálogos, conscientes do dom que podem oferecer a todos. Essa é uma emergência em um tempo marcado pela rapidez e fragmentação em que, cada vez mais, precisa-se de renovação contínua e fortalecimento da identidade anastasiando-dominicana no contexto escolar que se constitui em um espaço-tempo privilegiado de evangelização de crianças e jovens.

Buscando responder a essas transformações, em setembro deste ano, teve início o **Grupo de Trabalho (GT) Escola em Pastoral**, composto por Irmãs e colaboradores de todas as escolas. O GT tem o objetivo de produzir, de forma coletiva, o Projeto Escola em Pastoral para fortalecer a missão das



Foto: GT Escola em Pastoral

Escolas anastasianas-dominicanas de evangelizar por meio da educação. O objetivo dessa construção colaborativa é não só alinhar concepções e práticas, mas também promover uma dinâmica de escola em pastoral, com indicadores que orientem a ação das escolas da Rede de Educação Anastasiana-Dominicana no Brasil

Esse objetivo dialoga com a construção do Projeto Educativo das escolas, pois a ação Pastoral articula a prática evangelizadora em tudo que é desenvolvido nas escolas, desde as ações cotidianas aos projetos transversais. Nesse sentido, Mancini argumenta que a Pastoral é uma forma de olhar a prática educacional, os componentes curriculares e a ação didática, pois se trata mais de um modo de se situar, responsável e coletivamente, do que de planos, ações extracurriculares ou capelas e ritos, ou seja, *"Trata-se mais de uma janela a partir da qual olhar, de uma bússola a partir da qual nos orientamos, de um marco para situar-se na ação, de uma mística que entra no mistério e na esperança"* (MANCINI, 2017, p. 1). Nessa perspectiva, Maria de Lourdes Rossi Remenche, da Equipe de Apoio Educacional da Província Nossa Senhora do Rosário, comenta:

"O GT Escola em Pastoral vem dialogando e produzindo ideias para implementar uma ação Pastoral que mobilize toda a comunidade educacional: Irmãs, diretoras, professores, colaboradores, alunos e familiares. É assim, juntos, que caminhamos para construir uma 'escola em saída', como nos orienta o Papa Francisco no Pacto Educativo Global".

Maria de Lourdes Rossi Remenche

Grupo de Trabalho Escola em Pastoral - PNSR

Relíquias da Memória

Em novembro, o Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva, compartilhou com a Comunidade Anastasiana-Dominicana um valioso registro, que recorda a história do **Colégio Externato São José**. O Religioso identificou, entre as páginas da edição de outubro de 1957 da Revista da Arquidiocese, uma divulgação da construção do prédio onde o Externato se instala atualmente, na Rua 18, Setor Oeste de Goiânia.



Foto: Arquidiocese de Goiânia

O documento histórico destaca a grandiosidade do projeto e a excelência da Educação Anastasiana-Dominicana: *"O atual Externato São José em breve se tornará o maior e mais moderno Colégio do Brasil Central, como vemos no clichê. As Irmãs Dominicanas, mestras de várias gerações, preenchem as exigências modernas da Pedagogia. Formação Religiosa e Educação para a vida"*.

Núcleo de Comunicação e Marketing PNSR



Acompanhe nossas redes sociais:

